

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Itaú Unibanco

2. Exercício: 2019

3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia: 06/12/2018

4. Plano de Benefício: Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia

5. Meta Atuarial do Plano de Benefício: Indexador - Média geométrica dos índices IPCA-BH (IPEAD / FACE-UFMG); IPC-SP (FIPE-USP) e IPC-RJ (FGV), + 5,32% a.a.

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Tatiana Grecco

6.1. Renda Fixa: Tatiana Grecco

6.2. Renda Variável: Tatiana Grecco

6.3. Investimentos Estruturados: Tatiana Grecco

6.4. Investimentos no Exterior: Tatiana Grecco

6.4. Operações com Participantes: Tatiana Grecco

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes: (X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim Sup (%)	
Renda Fixa	0	100	Limites da Resolução CMN nº 4.661/2018
Renda Variável	0	20	
Investimentos Estruturados	0	20	
Investimento Imobiliário	0	5	
Operações com Participantes	0	5	
Investimentos no Exterior	0	5	

10. Objetivos da gestão	
A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano, por meio da superação das suas metas atuariais, visando a manutenção da sua capacidade de pagamento de benefícios.	
11. Governança dos Investimentos	
A gestão dos ativos financeiros deve seguir os conceitos de prudência, cautela, habilidade e diligência na aplicação dos recursos dos Participantes, além de respeitar as diretrizes de gestão e os limites estabelecidos nesta Política de Investimentos, elaborada em observância aos limites e obrigações previstos na legislação vigente.	
12. Gestão de Riscos	
O gerenciamento de riscos busca identificar, avaliar, medir e acompanhar os riscos relacionados à gestão de investimentos do Plano, de forma a limitar perdas e otimizar a relação entre risco e retorno para o cumprimento dos seus objetivos estratégicos de longo prazo. A Entidade não se limita ao mapeamento de riscos atual, mas busca continuamente identificar e tratar novas fontes de riscos. A gestão de riscos é intrínseca às decisões de investimentos, sendo avaliada continuamente pela Entidade por meio de relatórios gerenciais.	
13. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental.	
Considerando a crescente importância desse assunto, e o interesse em apoiar a conscientização e o desenvolvimento dos agentes envolvidos no processo de investimentos, a Fundação tem participado do Carbon Disclosure Project e se tornou signatária dos “Princípios para Investimento Responsável” - iniciativa financeira do Programa da ONU para o Meio-Ambiente (UNEP FI) e o Pacto Global da ONU (PRI), com o objetivo de valorizar a adoção destes princípios nos processos de investimentos do gestor contratado.	
13. Responsável, Local e Data	
São Paulo, 11 de fevereiro de 2019	Tatiana Grecco – Diretora e AETQ
Local e Data	Responsável (nome e cargo)